



Maria Andrade
Engenheira agrônoma, MSc. em agronomia
RTV – Speedoil

Relatório de ensaios de campo Speedoil

1. Descrição do local

Fazenda: Lina frutas

Localização: Fazenda Milano, cidade de Santa Maria da Boa Vista-PE

2. Informações do teste

Cultura: Uva

Variedade: Timpson

Idade: Início do teste 84 DAP

Implemento: Bomba costal

Latada/área: área 12, Fila 19, Planta 01

Produto(s): Speedoil + enxofre (Thaion) + cobre (Kocide)

Doses: 100/100 + 250/100 + 100/100

N ° de aplicações/ intervalo: Duas aplicações com intervalo de 3 dias

3. Objetivo:

Realizar aplicações do speedoil junto a enxofre e cobre para verificar se o produto ocasiona queima na baga e conseqüentemente mancha no fruto.

4. Justificativa

O Brasil é um país agrícola reconhecido por ser altamente competitivo, onde a agricultura é um dos setores que mais contribui para o crescimento do país, elevando o PIB e gerando empregos diretos e indiretos, ele é o terceiro maior produtor de frutos no mundo e o quarto maior produtor de alimento, perdendo nesse ranking apenas para china, índia e estados unidos.

No que diz respeito a exportação, o agronegócio representa 47,6% do total de exportação no Brasil, sendo que a agricultura é o que mais contribui, nesse sentido o país se preocupa demasiadamente com a qualidade dos produtos que estão sendo oferecido. No que se refere ao seguimento, o Vale do São Francisco exporta cerca de 20 a 25% de toda fruta produzida na região, se tratando especificamente de uva de mesa, a região contribui com



Maria Andrade

Engenheira agrônoma, MSc. em agronomia
RTV – Speedoil

99% de toda uva exportada no Brasil, ocupando uma posição importante no PIB local e do país. Tratando-se de videira, a região consegue atender os mercados em até três safras anuais devido as condições adequadas do local, no entanto para manter qualidade dos frutos, a uva de mesa é uma das culturas mais artesanais que existe, pois exige cuidados específicos em todos os processos envolventes, desde a poda até a colheita.

Quando se refere especificamente a pulverizações, adentra-se a um dos pontos de grande relevância para a cultura, uma vez que na grande maioria dos casos as pulverizações são direcionadas para proteger a lavoura contra plantas daninhas, pragas e doenças. E nesses seguimentos, vários cuidados devem ser tomados para manter uma fruta saudável, livre de LMR (Limite máximo de resíduos) e com um excelente padrão de qualidade, sem danos químicos e físicos na baga.

Um dos quesitos levado em consideração é a eficiência de aplicação, trata-se de procedimentos feitos para que a pulverização seja assertiva, pois um erro na pulverização pode ocasionar ao produtor perdas severas e conseqüentemente danos econômicos. Para isso vários fatores são levados em conta, limpeza dos implementos, aferições dos bicos de pulverização, calibrações do implemento, rotação e velocidade de tratores, mistura de produtos, fases e momentos de entrada dos produtos na área, horário de aplicações, uso dos adjuvantes corretos, entre outros.

Quando fala em adjuvante, assim como as demais culturas, faz-se necessário o uso de um bom adjuvante, no entanto, o produtor tem receio de usar produtos à base de óleos em determinadas fases, pela dificuldade em misturar com alguns produtos e pôr o óleo ocasionar queima no fruto. Baseado nas informações, o adjuvante speedoil tem características suficiente para a garantir uma excelente otimização nas pulverizações, pois ele possui ação, anti deriva, pesa a gota, potencializa o ingrediente ativo que está sendo usado, distribui uniformemente a gota sobre a planta, aumenta a absorção do defensivo na planta pois tem afinidade com a cutícula da folha, retarda a evaporação da gota dando mais tempo para o produto reagir, além de ter ação inseticida e por ser extraído a frio ele conserva as características e benéficos da planta diminuindo assim o uso de defensivos químicos, bem como pode diminuir os riscos de queima do fruto.

5. Características da Variedade

A uva de mesa Timpson[®] é uma variedade que possui patente, onde o produtor deve pagar royalties para ter a liberdade de plantar e comercializar, ela pertence ao grupo SNFL, empresa de pesquisa e desenvolvimento de uva de mesa. Essa é uma cultivar de uva branca, sabor moscato, sem sementes, com coloração de verde a verde âmbar, uma variedade de alta produtividade e valor comercial, tem um ciclo médio de 120 dias, sua



ADJUVANTE DERIVADO DO ÓLEO VEGETAL

Maria Andrade

Engenheira agrônoma, MSc. em agronomia
RTV – Speedoil

baga mede até 20 mm de diâmetro, o grau brix° pode chegar até 19°. Na região produz apenas uma vez ao ano sem uso de cobertura plástica, com cobertura plástica o produtor consegue fazer duas safras/ano, justamente por ser uma variedade sensível de maneira geral principalmente a manchas, conseqüentemente difícil de produzir.

A escolha do teste com o uso do óleo speedoil nessa variedade foi altamente intencional, justamente por se tratar de uma variedade “fácil de manchar”, a pretensão era saber se essa variedade queimaria ou mancharia com o uso do óleo vegetal speedoil.

6. Posicionamento e metodologia adotados

O teste foi realizado na Fazenda Lina frutas, localizada na Faz. Milano, pertencente a cidade de Santa Maria da Boa Vista-PE, sobre a supervisão do gerente Ronaldo, na área 12, fila 19, planta 01, segunda safra, variedade Timpson®.

Foram realizadas duas aplicações com intervalo de 3 dias entre uma aplicação e outra, usando o Speedoil na dose 100/100, enxofre em pó (Theion) na dose 250/100 e Cobre (Kocide) na dose 100/100, a primeira aplicação foi feita dia 18/09/2023, a planta estava com 84 DAP (dias após a poda) e a segunda dia 21/09/2023 planta com 87 DAP (dias após poda).

As aplicações foram feitas com o uso da bomba costal, onde um lado da planta foi aplicado pulverização normal e o outro lado banho de cacho.

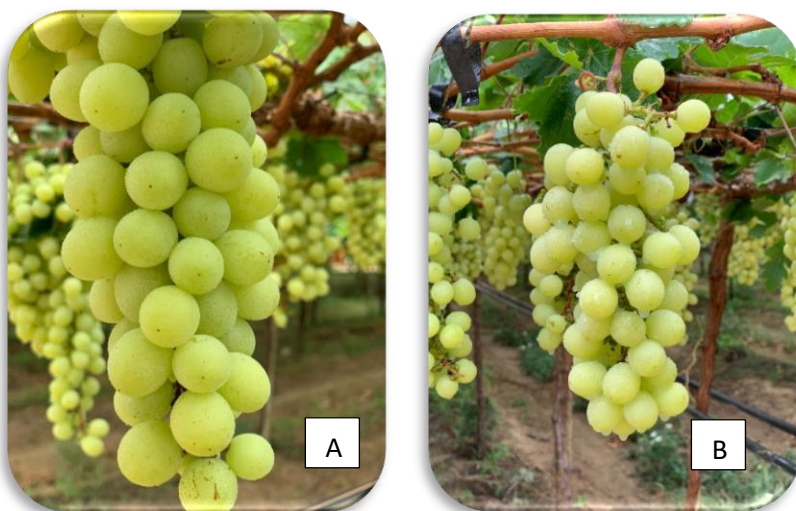


Imagem 1: Fotos de como foi feita as aplicações, **A:** Pulverização normal e **B:** banho de cacho



ADJUVANTE DERIVADO DO ÓLEO VEGETAL

Maria Andrade
Engenheira agrônoma, MSc. em agronomia
RTV – Speedoil



Imagem 2: Ampliação da figura A para verificação das gotículas da pulverização normal.



ADJUVANTE DERIVADO DO ÓLEO VEGETAL

Maria Andrade

Engenheira agrônoma, MSc. em agronomia
RTV – Speedoil



Imagem 2: Ampliação da figura B para verificação das gotículas da pulverização banho de cacho.



ADJUVANTE DERIVADO DO ÓLEO VEGETAL

Maria Andrade

Engenheira agrônoma, MSc. em agronomia
RTV – Speedoil

A cada ida a fazenda foi feita avaliação visual, onde foi observado se houberam manchas, e posteriormente foram feitos registros através de fotos.

7. Resultados obtidos

Dia 21/09/2023 foi realizado a primeira avaliação e nesse mesmo dia foi realizado a segunda aplicação. Na primeira avaliação observou-se que a aplicação do speedoil + enxofre (Theion) + cobre (Kocide), nas doses 100/100, 250/100 e 100/100 respectivamente, não ocasionou queima e nem manchas na baga na pulverização normal (imagem 04), e no banho de cacho também não houve queima, mas como houve escorrimento devido ao alto volume da calda, foi possível observar acúmulo do produto, o que é normal pra altos volumes (imagem 04).



Imagem 4: Resultado da primeira aplicação, A: Pulverização normal e banho de cacho.

Na segunda avaliação, que foi feita dia 25/09/2023, foi observado o resultado da segunda aplicação, e como pode ser visto na imagem 5, não houve queima da baga e nem mancha ocasionada pelo óleo, o que pode observar no tratamento com banho de cacho é um acúmulo do produto, o que é natural pra altos volumes de caldas e uso de produtos em



ADJUVANTE DERIVADO DO ÓLEO VEGETAL

Maria Andrade

Engenheira agrônoma, MSc. em agronomia
RTV – Speedoil

pó. Lembrando que o normal das pulverizações é fazer aplicações sem precisar banho de cacho, o banho de cacho só é necessário em alguns casos em particular.



Imagem 5: Resultado da segunda aplicação, A: Pulverização normal e banho de cacho.

Vale ressaltar que a propriedade escolhida tem um solo altamente arenoso, a planta que foi realizado os tratamentos foi planta de borda, que foi notado acúmulo de poeira, que independente do uso de óleos essas plantas acumulariam. Um outro ponto importante a destacar é que a dose do speedoil nas caldas de pulverizações junto com fungicidas, inseticidas sugeridas pelo fabricante é de 50/100, nesse caso em específico usamos o dobro da dose recomendada pelo fabricante.

8. Conclusões e parecer técnico

- ✓ O uso do speedoil na dose 100/100 maior que o recomendado pelo fabricante não ocasionou queima e nem manchas a baga da variedade timpson, junto ao enxofre e ao cobre, nem no tratamento pulverização normal e nem no banho de cacho;



Maria Andrade

Engenheira agrônoma, MSc. em agronomia
RTV – Speedoil

- ✓ Uma explicação para o fato, pode ser a forma de extração do óleo, por ele ser considerado um óleo frio não ter tido problemas para esse tipo de mistura;
- ✓ Lembrando que foi feito apenas duas aplicações, o que já mostra um resultado muito bom, é preciso observar também as aplicações recorrentes;
- ✓ No banho de cacho, foi observado acúmulo do produto, o que é normal pra altos volumes de caldas e produtos em pó;
- ✓ Uso de óleos em videira na produção se dá normalmente no período de poda até “chumbinho”, depois dessa fase o produtor tem receio de usar por medo de queimar e manchar a baga, o speedoil mostra que pode sim ultrapassar esse limite, uma vez que foi feita aplicações com mais de 80 DAP, obviamente, que assim como os demais produtos deve-se ter cuidado com alguns fatores, a exemplos, misturar o speedoil com outro produto a base de óleo.